

ANA MARIA PINTO JOANA RESENDE

Os artistas unem os pedaços soltos do mundo. Freitas Branco e Schubert encontram-se aqui não porque o português tinha a seu cargo a edição de uma biografia de Schubert, não porque Antero conquistou o compositor com a beleza poética da sua Ideia; o que une os elos soltos desta corrente não é uma ideia, antes a sua antítese.

Porque nos encontramos aqui, intérpretes e ouvintes, poetas e compositores, palavras portuguesas e alemãs e gestos de séculos tão distintos ... Frente a frente, Der Tod und das Mädchen, é do mistério que brota a revelação. Palavra e música estão intimamente ligadas em 21 formas de dizer o mesmo, interligadas pelo fio condutor do que nunca se

mostra na mente sem antes passar pelo coração. Morte e rapariga no espaço do indizível, no silêncio e na magnificência das estrelas: uma aberta solar sobre o céu incorruptível da consciência.

Ana Maria Pinto e Joana Resende colaboram desde Dezembro de 2012 desenvolvendo a osmose entre palavra poética e música, o micro e o macrocosmos, o fragmento e a unidade. A elas se juntam, aqui e ali, outras artes, no fio lento que a narrativa tece. Partem do que têm mais próximo, os músicos e os poetas portugueses.

**PRÓXIMO QUINTASÀS7
DIA 30 MARÇO**

ANT2 ÀS7

22 MARÇO'17

**AUDITÓRIO DA CAIXA GERAL DE
DEPÓSITOS DO ISEG / 19H**

**ANA MARIA PINTO SOPRANO
JOANA RESENDE PIANO**

Apresentação do CD Anterianas



- 1 – Erster Verlust – F. Schubert/piano solo
- 2 – A um poeta – Antero de Quental

A Ideia (selecção) – Luís de Freitas Branco

- 3 – Pois que os deuses ...
- 4 – Der Tod und das Mädchen – F. Schubert
- 5 – Pálido Cristo
- 6 – Força é pois ir buscar ...
- 7 – Der Geistertanz – F. Schubert
- 8 – Mas a ideia quem é?
- 9 – Nocturno – Antero de Quental
- 10 – Der Leiermann – F. Schubert
- 11 – Amor vivo – Antero de Quental

Três Sonetos de A. Quental – Luís de Freitas Branco

- 12 – A Sulamita
- 13 – Idílio
- 14 – Visita – Antero de Quental
- 15 – Sonho Oriental